MÁSCARAS PARA AVALIAÇÃO DO P. M. K.

ALICE MADELEINE GALLAND DE MIRA

O Psicodiagnóstico Miocinético, teste expressivo baseado na teoria motriz da consciência, é hoje um teste amplamente difundido, não só no Brasil como em tôda América e em vários países europeus.

Se o P.M.K. é um teste de fácil e rápida aplicação, a sua interpretação, entretanto, é mais complexa. Para cada teste podemos obter 78 medidas quantitativas, mensuradas em milímetros, de modo a conseguir uma interpretação precisa do equilíbrio tensional, da agressividade, da emotividade, do tônus psicomotor e da intra-extratensão, tanto sob o ponto de vista endógeno ou constitucional, como nas suas atitudes reacionais e atuais. A obtenção desta mensuração faz-se como treinamento indispensável, pois, a comparação dos dados obtidos com a tabela de tetronagem correspondente, nos levará a uma interpretação correta e precisa. Entretanto, é freqüente que êsse período de fixação de distâncias normais, marginais ou patológicas se reduza a um mínimo para obter uma avaliação a "olhômetro".

Ciente desta dificuldade, desde 1956, vimos preparando máscaras que pudessem ser utilizadas em forma prática, correlacionadas as escalas de tetronagem, e cuja utilização permitisse a leitura imediata do afastamento realizado pelo sujeito, tanto no caso de desvio positivo, como negativo dentro da zona média ou entre + 1 ou — 1 σ, + 2 ou — 2 σ, ou + 3 ou — 3 σ.

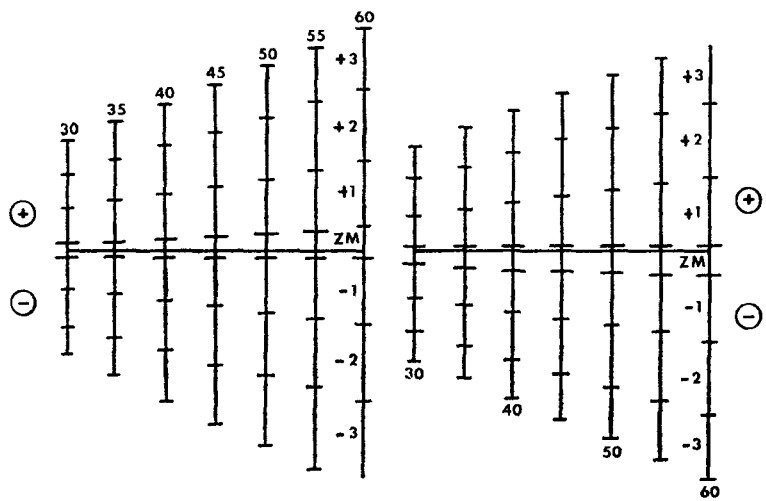
Já em 1945, Dª LOURDES DE CAMPOS VIEGAS, ao estagiar em Montevidéu, elaborou uma chave para os lineogramas, porém, a experiência não revelou vantagens. Também o Dr. PIERRE WEIL havia esboçado uma máscara provisória, mas limitada aos lineogramas e insuficiente nos dados que podia apurar.

Mediante trabalho, muitas vêzes interrompido, conseguimos solucionar as máscaras referentes aos lineogramas, zinguezague, círculos, paralelas e US e, graças à presença do Padre NATALIO DOMINGUEZ RIVERA, Capelão-psicólogo da Colônia de Alienados de Bárbula (Venezuela), que, ao estagiar no ISOP em 1959, nos ajudou imensamente a encontrar um modo de avaliar os D.P. nas escadas e nas cadeias, onde a franja de mensuração é sempre variável para cada caso. Vencida esta dificuldade, pudemos, finalmente, com a valiosa ajuda do psicólogo Sr. ABIGACYR RIBEIRO, preparar definitivamente as chapas.

As máscaras consistem em 5 fôlhas de papel vegetal com os desenhos-modelos impressos correspondentes aos modelos do teste padronizado. Junto a cada modêlo, encontra-se a escala de tetronagem correspondente à padronização realizada em adultos masculinos do Rio de Janeiro. As explicações para o uso das máscaras acham-se anexas a elas, onde, cuidadosamente, se indica o objetivo, uso e interpretação de cada fôlha do P.M.K.

A única mensuração que as máscaras preparadas não chegam a captar é a que faz referência ao tamanho linear; porém, as relacionadas à emotividade, à agressividade, ao tônus vital e à intra-extratensão, se obtêm perfeitamente.

Estas máscaras para avaliação do P.M.K. vêm auxiliar imensamente a obtenção da interpretação do P.M.K., pois constituem instrumento útil, rápido e estatístico. É útil por seu caráter sumamente prático, é rápido, porque elimina a mensuração completa com as consultas das tabelas (que exigia aproximadamente 2 horas de trabalho) para apenas 15 a 20 minutos e, finalmente, é estatístico por se basear em dados padronizados.



* Para os estudiosos do teste: encontram-se à venda no I. S. O. P. — Rua da Candelária, 6 - 2º andar, Rio de Janeiro.